

FLUXO DE CAIXA: IMPORTANTE FERRAMENTA PARA GERENCIAMENTO FINANCEIRO DE SALÕES DE BELEZA DE MACHADO - MG**Brenda P. F. PERNA¹; Bruna A. CODIGNOLE²; Pedro L. C. CARVALHO³****RESUMO**

O presente trabalho tem como tema a importância do uso do fluxo de caixa na gerência contábil para as empresas optantes do sistema MEI (Micro Empreendedor Individual). A necessidade de entender como esses microempreendedores utilizam tal ferramenta para gerir seu negócio foi uma das motivações da pesquisa, pois a falta do conhecimento financeiro pode levar microempresas à falência, uma das maiores responsáveis pelo fechamento desse tipo de negócio no país. O intuito da pesquisa é conhecer o perfil do MEI da cidade de Machado – MG, que conhece e utiliza o fluxo de caixa para o gerenciamento de sua empresa no setor de salão de beleza. Para o estudo, foi realizada abordagem quantitativa, com pesquisa descritiva exploratória mediante a aplicação de questionários semiestruturados. Os resultados mostraram que os salões de beleza da cidade de Machado, que se enquadram no perfil MEI, são todos compostos por mulheres, acima de 40 anos, com ensino médio completo, que possuem conhecimento da ferramenta “Fluxo de Caixa” e utilizam esse tipo de controle financeiro no gerenciamento do empreendimento.

Palavras-chave:

Controle Financeiro; Microempreendedor Individual; Planejamento Financeiro.

1. INTRODUÇÃO

No decorrer dos anos, as micro e pequenas empresas (MPE's) foram sendo formadas por pessoas que trabalhavam por conta própria e que queriam formalizar seu empreendimento como pequenos empresários e, aos poucos, foram criando sua própria identidade como microempreendedores, dispendo de leis exclusivas. A partir disso, as MPE's passaram a apresentar forte atuação na economia, no que diz respeito a emprego, renda e, conseqüentemente, contribuindo para o desenvolvimento do país (RODRIGUES; CASTRO, 2017).

De acordo com o SEBRAE (2014), existem 9 milhões de micro e pequenas empresas no Brasil, as quais representam 27% do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro; esses resultados crescem cada vez mais anualmente. Apesar do destaque e da importância socioeconômica que estes empreendimentos têm apresentado, também é possível verificar um alto índice precoce de mortalidade dos mesmos. Segundo o portal Administradores (2015), 7% das pequenas empresas no Brasil encerram suas atividades por falta de lucro, e 20% fecham seu negócio por falta de capital; cerca de 50% desses microempreendedores não compreendem se possuem lucro ou prejuízo.

Sendo assim, é possível observar que essas empresas fecham por necessidade de uma gestão

¹ Formada em Administração, IFSULDEMINAS – *Campus* Machado. E-mail: brenda.firmino@hotmail.com

² Bolsista, IFSULDEMINAS – *Campus* Machado. E-mail: brunaacodgnole@gmail.com

³ Orientador, IFSULDEMINAS – *Campus* Machado. E-mail: pedro.carvalho@ifsuldeminas.edu.br

financeira adequada. Segundo Gitman (2010), na administração financeira há mecanismos que facilitam um maior controle financeiro, auxiliando o administrador no comando da empresa. O fluxo de caixa é o controle das entradas e saídas de dinheiro, sendo essencial para qualquer tipo de empreendimento. No caso das MPE's, essa ferramenta é o alicerce que auxilia o MEI no que diz respeito a gastos desnecessários e prováveis falhas, auxiliando na tomada de decisão, trazendo o conhecimento das movimentações de caixa e garantindo o controle financeiro da empresa.

Um dos setores em que há predominância de microempreendedores individuais (MEI), principalmente em cidades pequenas, é o setor de salões de beleza. Esse setor vem expandindo cada vez mais porque as pessoas veem nele uma forma de aumentar sua renda. Entretanto, o que acaba prejudicando o crescimento desses salões é que a maioria dessas pessoas tenta desenvolver o negócio sem possuir qualquer tipo de planejamento e conhecimento, tanto financeiro quanto no mercado em que estão se inserindo.

Desse modo, quando esse tipo de empreendedor passa por alguma dificuldade, não consegue desviar-se dela, e isso faz com que muitos sejam obrigados a fechar as portas, pois a maioria deles não compreende a importância de a empresa possuir controle financeiro, capital de giro, margem de contribuição. Dessa forma, tornam-se importantes a identificação e o acompanhamento das atividades dos MEI's de salões de beleza da cidade de Machado – MG, tendo em vista que a falta de informação e planejamento podem prejudicar o desenvolvimento do empreendimento.

Dentro desse contexto, chega-se à questão que permeia todo o projeto: de que forma instrumentos de controle financeiro como o fluxo de caixa são utilizados pelos salões de beleza da cidade de Machado – MG?

Diante ao exposto, o presente trabalho tem como objetivo geral verificar se os proprietários de salão de beleza da cidade de Machado – MG possuem conhecimento do que é o fluxo de caixa e se utilizam essa ferramenta para a tomada de decisões na sua empresa. Como objetivos específicos têm-se: a) verificar qual o conhecimento dos microempreendedores individuais acerca da ferramenta fluxo de caixa; b) identificar a importância do fluxo de caixa para os microempreendedores individuais; c) elaborar uma cartilha explicativa da importância, uso e operacionalização do fluxo de caixa para os microempreendedores individuais.

Este trabalho tem o intuito de esclarecer aos MEI's sobre a importância da assistência do fluxo de caixa em seu empreendimento, para que possam interpretar suas finanças com uma capacidade mais objetiva, sendo capazes de tomar decisões com maior segurança.

2. MATERIAL E MÉTODOS

O presente estudo foi realizado na cidade de Machado - MG, e foi direcionado aos microempreendedores do setor de salão de beleza. A pesquisa foi feita em forma de abordagem

quantitativa, realizada por meio de um estudo descritivo-exploratório. A pesquisa foi estruturada em dados fornecidos pela Prefeitura Municipal de Machado, onde pôde ser constatado que, apesar de haver mais de 20 salões no Município analisado, apenas 12 são cadastrados como MEI; porém, somente 9 se disponibilizaram a responder ao questionário.

Foi utilizado um questionário semiestruturado contendo 11 perguntas que visam compreender quais MEI's possuem conhecimento do que é o fluxo de caixa, se costumam registrar as entradas e saídas monetárias de caixa e se possuem algum tipo de ajuda para progredir e tomar as decisões precisas. Os dados foram coletados a partir de questionários aplicados em visita nos salões, e via telefone.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Dos entrevistados, todos são do gênero feminino, sendo que a maioria apresenta ter idade superior a 41 anos. Com relação à escolaridade, grande parte possui ensino médio concluído e o restante 33% e 11%, respectivamente, possuem nível técnico e ensino fundamental completo. Constatou-se que 56% dos entrevistados possuem dificuldade para gerir o próprio negócio, enquanto 44% dizem não possuírem tal dificuldade. A maioria faz alguma espécie de registro (56%), porém, a falta de anotações pode colocar em questão a dificuldade que elas possuem em gerir o próprio negócio.

Quando questionadas sobre conhecerem a ferramenta fluxo de caixa, grande parte (56%) conhece ou já ouviu a respeito. Dessa forma, não foram consideradas para análise, nas próximas informações, aquelas que não conhecem o fluxo de caixa, pois o objetivo da pesquisa é verificar quais MEI's conhecem e utilizam a ferramenta para a tomada de decisões na sua empresa.

Verificou-se que 50% das pessoas utilizam essa ferramenta; o restante alegou também utilizar, porém, com menos frequência. Indagadas quanto a dificuldade na elaboração do fluxo de caixa, 60% afirmaram que sim, apresentando uma diferença discrepante, pois a maior parte diz registrar as entradas e saídas de dinheiro. Pode-se observar que, apesar de fazer tal registro, estas MEI's não sabem lidar com os dados gerados; desse modo, percebe-se a importância da busca por informações.

Entre as pessoas que responderam que conhecem e utilizam a ferramenta de fluxo de caixa, analisou-se que possuem algum tipo de auxílio profissional, técnico ou qualquer outro tipo de ajuda para executar sua elaboração. Os resultados mostraram que, apesar de não ter formação na área, 80% das respondentes que elaboram o fluxo de caixa fazem por conta própria, e 20% pedem ajuda para amigos.

Quando perguntadas sobre a utilização dos dados gerados pelo fluxo de caixa para tomada de decisão, 40% disseram que sim. Desse modo, trazendo benefícios ao empreendimento. Por outro

lado, apenas 20% não fazem uso dos dados para esse tipo de função. Em vista disso, perdem a oportunidade de utilizar esse auxílio financeiro, acarretando, muitas vezes, em uma gestão ineficaz, que pode ser capaz de prejudicar seu empreendimento.

Assim, ao verificar os dados, compreende-se melhor a relevância que o fluxo de caixa tem sobre a organização, podendo notar o quanto pode ser difícil controlar os recursos quando não se utiliza ou não se conhece esse auxiliador financeiro e o quão importante é anotar as entradas e saídas de dinheiro, influenciando no desenvolvimento da organização.

Com o intuito de traçar o perfil dos respondentes, pode-se observar, baseados nos dados da pesquisa, que 100% dos mesmos são mulheres e estão divididas entre 56% que conhecem o fluxo de caixa e 44% que não conhecem.

Tendo em vista a relevância dessa ferramenta, o presente trabalho elaborou uma cartilha explicativa sobre a utilização do fluxo de caixa, descrevendo passo a passo como cada operação é feita. A cartilha tem como objetivo ilustrar como é realizado o relatório de fluxo de caixa a fim de que o gestor tenha mais discernimento e possua esse instrumento financeiro na sua organização.

4. CONCLUSÕES

Conclui-se que, do público pesquisado, todas são mulheres, com idade acima de quarenta anos e possuem ensino médio completo; empreendedoras no ramo de salão de beleza que, em sua maioria, conhecem o fluxo de caixa e fazem uso dessa ferramenta para o controle financeiro, buscando crescimento e lucratividade.

Com a realização da presente pesquisa, espera-se que os Microempreendedores Individuais notem a necessidade em possuir o fluxo de caixa, possibilitando a resolução de problemas e a oportunidade de se sobressair à frente dos concorrentes; desse modo, permanecendo em crescimento e garantindo sua sobrevivência no mercado.

REFERÊNCIAS

ADMINISTRADORES. **Por que a maioria das empresas fecha as portas em menos de um ano?**. Disponível em: <<http://www.administradores.com.br/noticias/negocios/por-que-a-maioria-das-pequenas-empresas-fecha-as-portas-em-menos-de-um-ano/101377/>> Acesso em: 05 dez. 2017.

GITMAN, L. J. **Princípios de administração financeira**. 12. ed. São Paulo: Pearson, 2010. 800 p.

RODRIGUES, I. R.; CASTRO, J. D. B. A Importância das Micro Empresas (ME) no Atual Cenário Econômico Brasileiro. In: SEMINÁRIO DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO, ENSINO E EXTENSÃO DO CCSEH, 6., 2017, Anápolis. **ANAIS...** Anápolis: SEPE, 2017.

SEBRAE. **Micro e pequenas empresas geram 27% do PIB do Brasil**. Disponível em: <<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/mt/noticias/micro-e-pequenas-empresas-geram-27-do-pib-do-brasil,ad0fc70646467410VgnVCM2000003c74010aRCRD>>. Acesso em 13 de abr. de 2017.